



## AYURVEDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA PROPOSTA DE CUIDADO INTEGRAL

Joyce Tavares da Silva<sup>1</sup>

Eduardo Menezes de Lima Filho<sup>2</sup>

Letícia Gomes Moreira da Cunha<sup>3</sup>

Juliana Evangelista Bezerril<sup>4</sup>

A medicina ayurvédica é um dos sistemas de saúde mais antigos do mundo, com mais de 5 mil anos de tradição. A influência do ayurveda – termo sânscrito que significa “ciência da vida” – no ocidente remonta desde o período renascentista, quando foram traduzidos para o latim os livros do médico Avicena, que desde então passou a serem difundidos pelo ocidente, dentre eles vale ressaltar o livro “Cânone da Medicina”, que serviu de base para o ensino da medicina ocidental nas universidades até o século XVII. Desde então, a medicina no ocidente evoluiu e com o surgimento da revolução científica, distanciou-se da filosofia indiana e aproximou-se da ciência. Contudo, é possível identificar os traços da influência da medicina ayurvédica na medicina contemporânea, principalmente, na área terapêutica com o uso de medicamentos fitoterápicos, com a prática de yoga, com a meditação, com a aromaterapia, assim como na forma de tratamento do indivíduo integral e preventiva. Sendo assim, o objetivo deste artigo é analisar a influência da medicina ayurvédica na medicina tradicional brasileira e mostrar os benefícios da aplicação do ayurveda na atenção primária à saúde, tendo em vista que a filosofia ayurvédica possui muitas semelhanças com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) com a centralização do cuidado na integralidade. Os princípios do Ayurveda são fundamentados no tratamento do indivíduo como um todo, na integralidade, no baixo custo e no fácil cultivo dos medicamentos, na concepção de doenças psicossomáticas e na ênfase à medicina preventiva. A filosofia ayurvédica chegou ao Brasil pela visita de Maharishi Mahesh, na capital do estado de Goiás, Goiânia, em 1983, que resultou em um convênio entre a Secretaria de Saúde, o Ministério da Saúde e o Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia Maharishi (IBCTM), com a criação do Hospital de Medicina Alternativa (HMA),

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade, e-mail: jtdas.9@academico.unifimes.edu.br .

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina na Universidade Federal de Goiás (UFG)

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade



conhecido atualmente como Centro Estadual de Referência em Medicina Integrativa e Complementar (CREMIC), que é o único centro multidisciplinar no País que realiza atendimentos fitoterápicos e homeopáticos pelo SUS. O corpo docente do HMA contou com a participação de médicos ayurvédicos indianos (vaydias) e profissionais brasileiros da rede pública de saúde. Em 2006, o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS para reforçar a importância das práticas complementares, em especial, nos atendimentos centrados na Atenção Básica. Em 2017, foi aprovada a inclusão do Ayurveda na PNPIC. Baseando os resultados obtidos em revisões de referências bibliográficas, fica evidente que a medicina ayurvédica influenciou e continua influenciando a medicina brasileira, em especial nas áreas terapêuticas, evidenciado pelo reconhecimento da medicina ocidental dos inúmeros benefícios da medicina ayurvédica, como no reconhecimento de que a meditação é fundamental para a saúde mental, que o uso de alguns fitoterápicos possuem menos efeitos colaterais que certos tipos de medicamentos, como ocorre na utilização de *allium sativum* em tratamentos hipertensivos, assim como no reconhecimento que mudanças na dieta alimentar previnem inúmeras doenças e até mesmo regulam doenças crônicas. Todavia, este trabalho também evidencia que há pouco conhecimento tradicional sobre a medicina ayurvédica no Brasil, sendo os conhecimentos oriundos desse sistema realizados empiricamente pelo contexto social, mesmo após a inclusão do Ayurveda ao SUS.

**Palavras-Chave:** Meditação – Fitoterapia – Yoga – Atenção Integral à Saúde – PNPIC - SUS